

## Estudante denuncia episódio de transfobia na UFABC

“A identidade de alguém começa com o nome. Porém, o meu não foi respeitado, justamente em um espaço de conhecimento.” O desabafo é de Mycaell Allegreti, 24 anos, estudante de planejamento territorial da UFABC (Universidade Federal do ABC). Ele denuncia a instituição por transfobia, por parte de um docente de neurociências da universidade.

Segundo Mycall, seu nome social não foi respeitado na sala de aula, mesmo com a apresentação do RG já retificado, além do mesmo nome já constar na lista de provas.

O aluno acusa ainda a instituição de demora para atualizar seu nome social no sistema interno, gerando assim diversos constrangimentos.

“As pessoas, alunos, professores e funcionários, aproveitaram que o sistema demorou para atualizar para continuarem me chamando pelo outro nome. Apesar de existirem cotas para pessoas trans na universidade, faltam políticas públicas que assegurem a permanência dessa população no espaço. A mudança só ocorreu porque expus o caso nas redes sociais, senão até agora estaria desatualizado”, afirma.

Procurada pelo **Diário**, a UFABC alegou, por meio de nota, que “a universidade respeita e oferece suporte incondicional aos direitos humanos, e tem dado especial atenção aos direitos das pessoas que compõem a comunidade LGBTQIA+. A direção tomou conhecimento do caso, por meio de correspondência eletrônica recebida em 15 de julho. Como providências imediatas, considerando toda a responsabilidade institucional em assegurar a ampla compreensão do fato relatado, foi atendida a solicitação de agendamento de reunião entre a reitoria e entidades representativas estudantis para tratar do assunto, incluindo o Coletivo Prisma - Dandara dos Santos.”

TL

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 4